

Com relação à solicitação de palestras, a Chefia define a viabilidade para a empresa sobre os aspectos técnicos e financeiros e passa para o Núcleo correspondente, cujo gestor, por sua vez, indica, de acordo com a possibilidade, o pesquisador para a proferir.

As solicitações de viagem seguem a ordem: Pesquisador Líder de Projeto Gestor do Núcleo. Este compatibiliza as solicitações juntamente com os demais gestores e passa para a Chefia.

A frequência do pessoal de apoio é assinada pelo gestor do Núcleo e as férias serão marcadas de acordo com o gestor, de forma a não comprometer às demandas do Núcleo.

O planejamento, acompanhamento e avaliação dos pesquisadores dos núcleos será de responsabilidade da chefia de P & D, com subsídios dos gestores dos núcleos. O pessoal de apoio será avaliado pelos gestores dos núcleos, com os subsídios dos pesquisadores no caso de técnicos agrícolas, e subsidiados pelos técnicos agrícolas, no caso de pessoal de apoio de campo.

Para operacionalizar as atividades dos Núcleos será necessário:

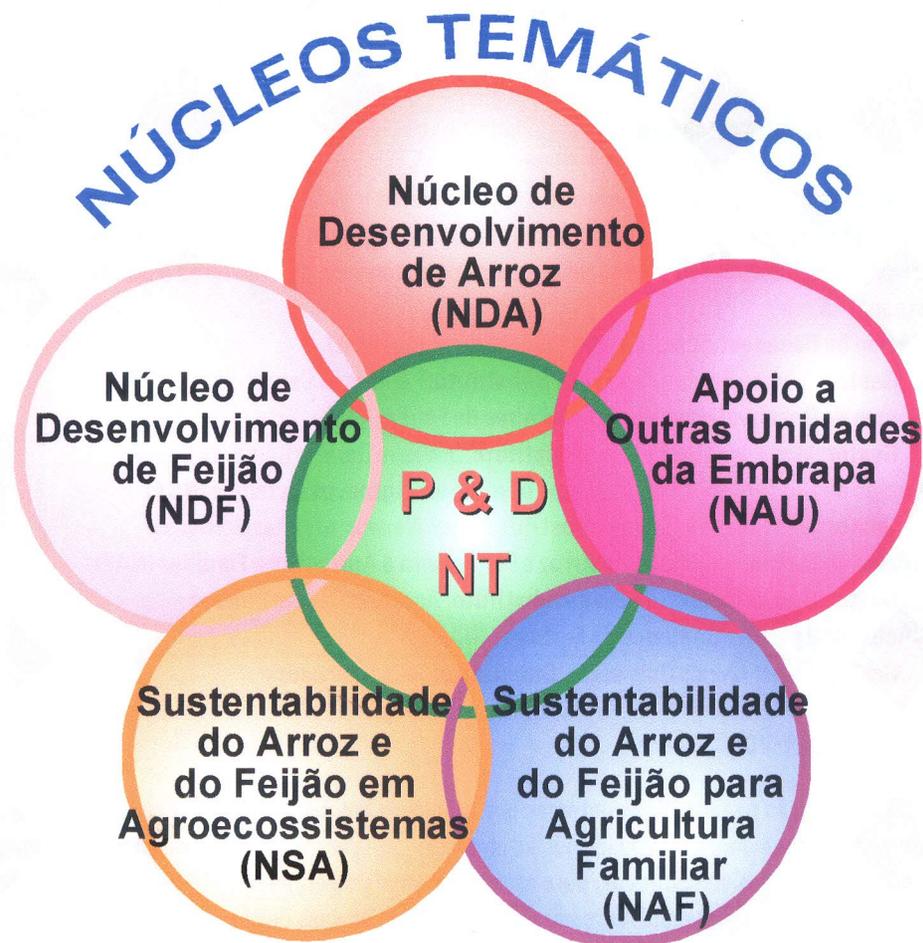
- Identificar e priorizar as demandas levantadas pelo PPA, políticas agrícolas e segmentos da cadeia produtiva, afetos aos objetivos do Núcleo.
- Identificar as linhas de P & D necessárias para atender às demandas.
- Confrontar os projetos existentes com as demandas e linhas de pesquisa identificadas
- Levantar a necessidade de novos projetos.

São instrumentos importantes dos Núcleos:

- Elaboração de reuniões para elaboração do plano anual de trabalho do núcleo.
- Convenção para compatibilização das atividades dos núcleos.
- Elaboração de uma matriz de atividades por núcleo.
- Elaboração de indicadores de desempenho das atividades dos núcleos.



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão
Rod. Goiânia Nova Veneza km 12 Sto. Antônio de Goiás GO
Caixa Postal 179 75375-000 Sto. Antônio de Goiás GO
Telefone (62) 533 2110 Fax (62) 533 2100
sac@cnpaf.embrapa.br
www.embrapa.br*



Santo Antônio de Goiás, 27 de junho de 2002

NÚCLEOS TEMÁTICOS

DEFINIÇÃO

Os Núcleos Temáticos são estruturas virtuais de discussão técnico-científica e de agregação de esforços administrativos, não tendo bases físicas.

ESTABELECIMENTO

Para facilitar a gestão por processos, das ações de P & D e de transferência de tecnologia, foram instituídos pelo Chefe Geral da Embrapa Arroz e Feijão, em 12/11/01, mediante Instruções de Serviço, cinco Núcleos Temáticos, sendo quatro deles técnicos e um de apoio a outras unidades da Embrapa. São eles:

● Núcleo de Desenvolvimento de Cultivares de Arroz (NDA)

Gestor: Orlando Peixoto de Morais. **Substituto:** Péricles de Carvalho Ferreira Neves

● Núcleo de Desenvolvimento de Cultivares de Feijão (NDF)

Gestor: Maria José Del Peloso. **Substituto:** Joaquim Geraldo Cáprio da Costa

● Núcleo de Sustentabilidade do Arroz e Feijão em Agroecossistemas (NSA)

Gestor: Luís Fernando Stone. **Substituto:** José Alexandre Freitas Barrigossi

● Núcleo de Sustentabilidade do Arroz e Feijão para a Agricultura Familiar (NAF)

Gestor: Corival Cândido da Silva. **Substituto:** Agostinho Dirceu Didonet

● Núcleo de Apoio às Unidades da Embrapa (NAU)

Gestor: Cleber Morais Guimarães. **Substituto:** João Kluthcouski

OBJETIVOS

A formulação de estratégias internas que propiciem um maior foco das ações de pesquisa e desenvolvimento é uma necessidade que as empresas tem para se manterem competitivas perante os diferentes fundos competitivos, para os quais grande proporção dos recursos para geração de conhecimentos está migrando. A organização interna das equipes de pesquisadores e de pessoal de suporte tem importância capital para o aumento da eficiência e agilidade na formulação de projetos competitivos de P&D, que eliminem os gargalos tecnológicos das cadeias produtivas do arroz e do feijão.

Os Núcleos Temáticos agregarão os recursos humanos em equipes multidisciplinares, proporcionando um ambiente de discussão técnica, além de auxiliar na gerência de recursos humanos e financeiros. Os objetivos dos Núcleos Temáticos técnicos são:

- Apoiar a Chefia Adjunta de P & D na formulação e execução da Política de Pesquisa e Desenvolvimento da Unidade.

- Apoiar a Chefia de Comunicação e Negócios no processo de transferência de tecnologias.

O objetivo do Núcleo de Apoio às Unidades da Embrapa (NAU), que está associado à Área de Negócios Tecnológicos, é propiciar maior coordenação das ações de outras unidades dentro da base física do centro, em razão da grande demanda sobre a Embrapa Arroz e Feijão de dar apoio a outras unidades da empresa a nível regional. O Núcleo será uma referência para facilitar a comunicação entre os pesquisadores das outras unidades sediados na Embrapa Arroz e Feijão e os diversos setores do centro.

FUNCIONAMENTO

Para evitar fragmentação de atividades e motivar a integração entre Núcleos, um pesquisador não deverá participar de mais de que três Núcleos, e haverá estímulo para que todos os pesquisadores participem de mais de um Núcleo. Por outro lado, o pessoal de suporte como técnicos agrícolas e trabalhadores rurais são lotados em apenas um Núcleo específico.

A gestão dos recursos orçamentários e financeiros dos projetos também será descentralizada para o responsável do projeto, com a supervisão dos gestores dos Núcleos.

Os gestores dos Núcleos terão como atribuições:

- Elaborar uma proposta anual de trabalho para a formatação do plano anual de trabalho da unidade (PAT), que será compatibilizada entre núcleos em uma convenção em plenário, com a participação de todos os técnicos da unidade.
- Gerir os recursos materiais, humanos e financeiros para o atingimento dos objetivos do Núcleos programados no PAT.
- Promover a discussão técnica, visando qualidade, eficiência e inovação nas atividades de pesquisa, desenvolvimento e transferência, inerentes à atuação do seu Núcleo.
- Programar e coordenar atividades para acompanhar e discutir os resultados de pesquisa, e adequar a programação visando o atingimento das metas programadas.
- Identificar possibilidades de cooperação técnica e financiamento de projetos.
- Promover atividades que possam desenvolver a motivação e a agregação entre os membros do Núcleo.
- Coordenar a avaliação de desempenho (SAAD) dos recursos humanos afetos ao Núcleo.

A programação semanal de atividades será feita por cada pesquisador e será compatibilizada em uma reunião semanal com os técnicos agrícolas, em que as tarefas serão distribuídas. Torna-se importante ressaltar que, como os pesquisadores estão vinculados a mais de um Núcleo, somente as atividades contempladas em ações de pesquisa inseridas no Núcleo serão atendidas pelo pessoal de suporte daquele Núcleo.

A programação do uso de máquinas e implementos e da aplicação de defensivos e irrigação será encaminhada pelo pesquisador ou assistente de pesquisa ao gestor do Núcleo, que repassará a demanda para o Setor competente.